

Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: José Daniel Diniz Melo; **Pró-Reitora de Pesquisa:** Sibebe Berenice Castellã Pergher

Pró-Reitor de Pós-graduação: Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia - Diretor: Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora: Maísa Veloso

Conselho Editorial

Maísa Veloso, *Editora-chefe* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Membros:

Angélica Benatti Alvim - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara - University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade - Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Jorge Cruz Pinto - Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha - Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Naia Alban - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo Vieira de Andrade Junior - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ruth Verde Zein - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Pareceristas *ad hoc* desta edição

Alicília Afonso – Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Aline Calazans Marques – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ana Paula R. Araújo – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Seropédica, Brasil)

Angélica Benatti Alvim – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Arivaldo Amorim – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Cristiane Rose Duarte – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Denise de Alcantara – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Seropédica, Brasil)

Edja Trigueiro – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Edna Moura Pinto – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Felipe Tavares – Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Gustavo Massola – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Izabel Amaral – McEwen School of Architecture (Sudbury, Canadá)

Luciana Medeiros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Marcela Deliberador – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Neliza Romcy – Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Brasil)

Ramon Carvalho – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Renato Medeiros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Ricardo Moretti – Universidade Federal do ABC (Santo André, Brasil)

Zilsa Santiago – Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Brasil)

Projeto gráfico, capa e contra-capas dessa edição: Ana Beatriz Moreira

Imagens das capas: releitura de detalhes em madeira do projeto da Arq. Viviane Teles para a Casa de Taipa/Tapiocaria, Natal/RN.

ISSN: 2448-296X

Periodicidade: Quadrimestral

Idioma: Português

* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>

Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

EDITORIAL

O número 14 da Revista PROJETAR é lançado em um contexto de excepcionalidade jamais vivenciado anteriormente nas nossas vidas, no nosso país, no nosso planeta. A pandemia da COVID-19 surpreendeu a todos e impôs novas questões ou fez emergir antigas para o primeiro plano. A saúde pública, o meio ambiente, a qualidade de nossas cidades e dos espaços em que vivemos (os habitacionais notadamente) se evidenciaram mais claramente como fatores de vida ou de morte, de conforto ou de desconforto, de pertencimento ou de estranhamento. O isolamento social como forma de evitar a proliferação desse vírus feroz e vulgar, que não respeita nada nem ninguém, mudou a relação entre as pessoas e entre elas e os ambientes. Além disso, nos fez refletir sobre o presente e o futuro que desejamos para nós e para o mundo em que vivemos.

Mesmo nessa ambiência instável em clima de “Atenção! O vírus está em qualquer lugar!”, a Revista PROJETAR está também procurando se reinventar, se adaptar aos novos tempos. Sob tal perspectiva apresentamos duas ideias que já estavam sendo gestadas anteriormente, mas que só agora, no período do “trabalhar em casa”, se concretizaram. Estão ambas ligadas à seção PRAXIS: a primeira é a série *Mulheres Arquitetas*, que procura colocar em foco a obra de profissionais de grande qualidade mas que repercutem muito pouco nas mídias da área de Projeto; a segunda é a subseção *Roda de Conversa*, que abre espaço para professores, pesquisadores e profissionais debaterem temas da atualidade relacionados ao escopo desta Revista.

A entrevista à arquiteta potiguar Viviane Teles, realizada em 16 de março e editada por Maísa Veloso, inaugura a série *Mulheres Arquitetas – Parte I: Arquitetas Nordestinas*. Viviane é adepta, por assim dizer, da “Arquitetura da Terra”. Nascida na paisagem do Sertão do Seridó e inspirada por ela, a arquiteta tem nas sustentabilidades ambiental, social e econômica não só os pilares de sua obra como de sua própria maneira de ser. Na matéria, são apresentados alguns projetos emblemáticos da aplicação desses princípios.

A *Roda de Conversa* Pandemia, Ergonomia e Acessibilidade, coordenada por Gleice Elali, dá início à segunda proposta. Ela foi baseada nas temáticas do ENEAC 2020, atualizadas para a situação de crise que hoje vivemos. O evento iria ocorrer presencialmente em Natal entre os dias 13 e 15 de maio, mas foi adiado devido às exigências de isolamento social. A *Roda de Conversa* foi realizada no horário em que se daria a abertura do encontro e transmitida ao vivo pelo *Facebook*. Oito palestrantes nacionais discutiram as repercussões da pandemia nas condições ergonômicas e de acessibilidade experimentadas em nosso cotidiano e sua possível influência na Arquitetura, no Urbanismo e no Design.

Além dessas duas matérias com reflexões sobre a Arquitetura contemporânea, dando continuidade à proposta da Revista Projetar, essa edição apresenta os seguintes artigos:

Na seção *ENSINO*, Jarryer de Martino, Mariana Senna, Yuli Basilio e Vitor Fraga, no trabalho intitulado *Mob Game: uma proposta de ensino com sistema generativo de projeto*, apresentam uma metodologia baseada nos sistemas generativos para a disciplina de projeto de arquitetura, visando o desenvolvimento da capacidade criativa e de inovação dos discentes, inclusive a de elaborar seu próprio método de projeção.

A seção *PESQUISA* reúne 3 artigos que enfocam problemáticas ligadas a cidades de pequeno e médio porte. No primeiro, Aurielle Cuti, Filipe Maciel e Natalia Naoumova, discorrem sobre *Satisfação com o ambiente da cidade pequena: aspectos que influenciam a percepção de moradores e visitantes*, e constata que tais pessoas percebem diferentes características do ambiente, e que essas qualidades influenciam a relação de cada grupo com o lugar e o modo como o valoriza. O segundo texto, *Ruptura com o lugar e destruição de imagens espaciais em cidades reassentadas: o caso de Itacuruba-PE*, de Fernando Diniz Moreira e Rafaela Maia, compara duas versões da mesma cidade/comunidade (a ‘velha’ e a ‘nova’ Itacuruba), a fim de discutir elementos espaciais que participam da construção da identidade do morador, os quais, à medida que são alterados, podem influenciar a saúde mental dos habitantes, sobretudo se forem associados à ocorrência de mudanças radicais e abruptas. No artigo *Avaliação da modificação na*

configuração espacial de Canoas/RS com o projeto de implantação de linhas de aeromóvel, Fernanda Balestro e Fábio Zampieri analisam como a proposta de um novo modal de transporte público (incluindo o seu traçado) pode alterar as propriedades configuracionais da área contemplada, e trazer benefícios para o local e para a população envolvida.

Por fim, na seção TEORIA E CONCEITOS, o artigo *As regras do jogo: sobre a dinâmica dos concursos de arquitetura*, escrito por Fabiano Sobreira, revela que, de modo análogo a competições de outra natureza, tais eventos acontecem a partir de regras (leis, regulamentos e editais), que têm impacto em sua realização e nas propostas projetual deles resultantes (incluindo a escolha dos vencedores), e podem repercutir no meio profissional, editorial e político.

Construir, finalizar e lançar essa publicação em um período tão adverso para o Brasil - tanto em termos de Saúde Pública, quanto em termos Econômicos e Políticos e nos âmbitos da Educação e da Cultura -, é o nosso modo de demonstrar resiliência. Não apenas a resiliência da Revista PROJÉTAR, mas a resiliência da ciência brasileira e, nela, mais particularmente do campo das humanidades, que está sendo especialmente atingido por essa crise. Como professoras, pesquisadoras e divulgadoras de ciência, entendemos que as diversas áreas de conhecimento se complementam, sendo inviável tratar qualquer uma delas como se fosse estanque em si mesma. Sob tal ponto de vista, ressaltamos que o investimento em tecnologia será inócuo se não for acompanhado por ações que garantam desenvolvimento humano e social. Os artigos e matérias desse número exemplificam claramente este argumento. O próprio advento e evolução da atual pandemia ilustra tal argumento com maestria.

Diante desse cenário, resta-nos continuar lutando: lutando pela educação pública, gratuita e inclusiva; lutando pela pesquisa em todas as áreas do conhecimento; lutando pelo respeito ao ser humano; lutando pelo reconhecimento de nossa cultura e das nossas peculiaridades sociais - que se refletem no modo como percebemos e resistimos às adversidades, dos vírus que assolam a humanidade às ideologias que se apoderam do dia a dia e afrontam nossas convicções. Apoiemo-nos, então, nas palavras do escritor Guimarães Rosa (em Grande Sertão: Veredas):

Todo caminho da gente é resvaloso. Mas cair não prejudica demais - a gente levanta, a gente sobe, a gente volta! (...) A vida é assim: esquentada e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.

Muita coragem e fé na ciência!

Natal, Maio de 2020.

Máisa Veloso – Editora-chefe

Gleice Azambuja Elali – Editora-adjunta